

A demanda por insumos sanitários aplicáveis em modelos sustentáveis de produção animal (agroecológico), o custo dos produtos químicos sintéticos convencionais e o fenômeno de resistência de microrganismos motivam a investigação de extrações vegetais que apresentem atividade antimicrobiana. Com base em pesquisa etnográfica a “macela”, planta medicinal nativa da região sul do Brasil, foi escolhida para investigação quanto ao seu potencial antibacteriano. Neste sentido, o objetivo do trabalho foi submeter o decocto de *Achyrocline satureioides* (Lam.) DC (Asteraceae) – (“macela”) a teste padrão de avaliação quantitativa da atividade bactericida de desinfetantes e antissépticos, verificando a capacidade dessa forma galênica inativar e/ou reduzir a densidade populacional da cepa *Staphylococcus aureus* ATCC 25.923. O método foi o de diluição, pelo teste de suspensão. Para o preparo do decocto inflorescências da planta, na proporção de 5 g : 100 mL, foram submetidas à cocção em fogo brando por 15 minutos, repondo-se o volume inicial perdido na evaporação. O decocto foi confrontado com duas densidades populacionais do inóculo (10^6 e 10^5 UFC/mL). Na primeira etapa do trabalho a avaliação da atividade foi realizada nos tempos de contato de oito e de 24 horas, tendo a inativação sido observada apenas no maior tempo. Para conhecer em que momento inicia a ação da extração sobre o inóculo em uma segunda etapa do experimento o decocto foi confrontado com as mesmas duas densidades populacionais, porém com leitura nos tempos de contato entre 12 e 24 horas. Nas 12 h a densidade inicial de 10^6 UFC/mL foi reduzida em 3 log., nas 19 h em 4 log. e inativação às 24 h. Nas 12 h a densidade inicial de 10^5 UFC/mL foi reduzida em 2 log., nas 13 h em 3 log. e a inativação ocorreu no contato de 18 h. Concluiu-se que o conhecimento popular ou tradicional é importante instrumento na seleção de plantas com potencial atividade antimicrobiana, sugerindo-se a continuidade da investigação para melhor observar a ação dessa extração sobre inóculos bacterianos.